

**A**presentamos ao leitor o terceiro número da *Revista AdVerbum*, publicação que mantém a proposta de instigar as reflexões sobre psicanálise, psicologia e psiquiatria em sua interface com a filosofia. Trata-se de tarefa árdua, pois se há contínua produção relativa a tais campos, nem por isso se faz possível uma interlocução, no sentido preciso do termo. A cada número, os organizadores e colaboradores defrontam-se com o desafio de levar a público artigos e ensaios de autores que evitam o caminho fácil dos resumos de idéias e das aproximações superficiais entre teorias díspares. Buscamos algo mais provocativo e os textos aqui apresentados visam tal fim: transmitir ao leitor a inquietação que propicia novas respostas, bem como novas perguntas. Como incansáveis pesquisadores, procuramos o que de especial há em cada texto: uma reflexão particular e teoricamente consistente.

O texto de Marcio Luiz Miotto (Doutorando em filosofia – UFSCar) traz uma reflexão sobre a própria estrutura da psicologia, não apenas a considerando como disciplina particular, mas lançando para primeiro plano o questionamento quanto aos meios do homem se fazer simultaneamente sujeito e objeto de conhecimento. O apoio buscado no pensamento de autores como Canguilhem e Foucault possibilita a enunciação de uma hipótese rica de conseqüências para os que investigam a psicologia e demais ciências humanas. O artigo conjunto de João Geraldo Martins da Cunha (Doutorando FFLCH – USP) e Roberto de Oliveira Preu (Doutorando IP – USP) busca avaliar as referências de Freud à filosofia kantiana e defende – tema polêmico por excelência – uma aproximação possível entre a teoria e clínica psicanalíticas e a filosofia de Kant por meio da fórmula “onde isso era, devo ser”. Por sua vez, o artigo de Marcio Gimenes de Paula (Professor de Filosofia – UFS; Doutor em Filosofia – Unicamp) apresenta uma aproximação entre o pensamento dos pós-hegelianos, mais notadamente Feuerbach, e a análise freudiana da religião. *O Futuro de uma Ilusão* traz em seu próprio título as assonâncias dessas afinidades eletivas que apresentam a religião como fator de alienação e ilusão humanas. Cleverson Leite Bastos (Professor da Pós-Graduação em Filosofia – PUCPR) nos brinda com um tema ainda bastante desconhecido: a teoria ornamental da mente. Em seu artigo este autor pretende apresentar os diferentes elementos constitutivos dessa teoria, detendo-se em alguns de seus princípios e conceitos.

Ao final, o terceiro número da *Revista AdVerbum* traz um delicioso suplemento: o texto de Ludwig Wittgenstein *Observações sobre O Ramo de Ouro de Frazer*, cuja tradução para o português realizada por João José R. L. Almeida foi cotejada a

diferentes versões, nos ofertando uma demonstração do rigor necessário ao trabalho acadêmico. Aos leitores deixo o sabor da descoberta e experimentação de mais um exemplar da *Revista AdVerbum*. *Voilà!*

Suely Aires  
Professora de Teoria Psicanalítica – UFRB  
Doutoranda em Filosofia - Unicamp